

FATORES QUE AFETAM A TRANSFERÊNCIA DE APRENDIZAGEM SOBRE CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA O COTIDIANO DE TRABALHO EM ATENÇÃO BÁSICA

Angélica Longhi Barbieri¹, Gabriela Salvagni Nicaretta², Suzete Marchetto Claus³, Mérlim Fachini⁴

Introdução: A consulta de enfermagem, atividade específica do profissional enfermeiro torna-se assunto relevante para ampliação de conhecimentos. Por isso, é indispensável a participação em atividades educativas. Entretanto o conteúdo aprendido somente será significativo, se for transferido para o contexto de trabalho. **Objetivo:** identificar a predição dos enfermeiros de atenção básica no município de Caxias do Sul – RS, quanto aos fatores que afetam a transferência de aprendizagens para o cotidiano de trabalho decorrente de uma atividade educativa sobre consulta de enfermagem. **Descrição metodológica:** Estudo quantitativo e retrospectivo. As informações foram coletadas de banco de dados da Secretaria de Saúde a partir da aplicação do instrumento ASTA validado no Brasil em 2012¹, respondido por 69 enfermeiros de atenção básica sobre consulta de enfermagem em 2015. Os dados foram analisados pelo Programa SPSS Versão 22.0. **Resultados:** Houve prevalência do sexo feminino, faixa etária de 41 a 50 anos, enfermeiros com especialização, que trabalham a menos de cinco anos no município e que participaram de 3 a 5 ações educativas utilizando até 59 horas. Os fatores de transferência como motivação para transferir, capacidade pessoal para transferir e apoio do supervisor apresentaram maior índice de concordância. O fator prontidão do aprendiz apresentou maior índice de discordância e o fator resistência/abertura à mudanças teve predomínio da variável de neutralidade. **Considerações finais:** A análise dos dados mostraram que os cinco fatores foram considerados positivos na transferência de aprendizagem dos enfermeiros, porém houve indicadores que provavelmente não influenciarão positivamente nesta transferência, como o tempo, os recursos humanos insuficientes e o déficit de apoio dos colegas.

Descritores: Educação em Enfermagem, Aprendizagem, Transferência de Experiência.

Referências: ¹AFONSO, Carolina Campos. Avaliação do Sistema de Transferência de Aprendizagem (ASTA). Brasília: DF, 2012.

1 Estudante de Graduação em Enfermagem, Universidade de Caxias do Sul 2 Estudante de Graduação em Enfermagem, Universidade de Caxias do Sul 3 Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva, docente na Universidade de Caxias do Sul e coordenadora do Núcleo de Educação Permanente em Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de Caxias do Sul, smclaus@ucs.br 4 Enfermeira, Mestre em Filosofia, atua na Política de Saúde da Criança e do Adolescente da Secretaria Municipal da Saúde de Caxias do Sul